



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
社區服務諮詢委員會  
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

## **Melhorar as instalações de apoio ao transporte para o Hospital de Reabilitação de Ká Hó e para o Lar de Cuidados de Ká Hó**

**6/12/2022**

**Ng Chi Lung**

O Hospital de Reabilitação de Ká Hó e o Lar de Cuidados de Ká Hó estão em funcionamento desde 2018, prestando serviços médicos e de vários cuidados aos idosos necessitados. No entanto, devido à localização remota destes espaços, as instalações complementares do transporte estão desactualizadas, havendo apenas uma linha de autocarro de pouca frequência a passar nas proximidades. Como ainda é necessário percorrer alguma distância a pé da paragem do autocarro até ao lar de idosos e, além do mais, uma parte deste caminho é em forma de rampa, isto dificulta muito o acesso a visitantes com idade avançada.

A longo prazo, a falta de instalações de apoio acabará por afectar a vontade de os membros da família visitarem os utentes destes espaços, pelo que se sugere que o Governo melhore, o mais depressa possível, as instalações de transporte daquela zona, aumentando, por exemplo, o número de linhas e a frequência dos autocarros de ida e volta do Hospital de Reabilitação de Ká Hó durante horários específicos, ou oferecendo autocarros directos da Estação do Seac Pai Van para facilitar a deslocação dos residentes. Além disso, tendo em conta que a maioria dos visitantes é idosa e de idade relativamente avançada, recomenda-se que a paragem de autocarro seja deslocada para uma posição mais próxima do lar de idosos, por forma a facilitar a visita dos residentes.

A tudo isto se acresce o facto de que, em função da segunda fase das obras rodoviárias ao redor da Estrada do Altinho de Ká Hó actualmente em curso, a Estrada do Altinho de Ká Hó e a Rotunda do Altinho de Ká Hó terem ficado sucessivamente vedadas ao trânsito e com trânsito condicionado. Como o trecho em questão é a via principal entre Hac Sá e Ká Hó, o longo período de execução de obras, que dura há mais de meio ano, causou muita inconveniência e surtiu um impacto nos acessos dos residentes. Respeitando a premissa de não afectar as obras, sugere-se que as autoridades possam disponibilizar o trecho em questão para circulação de veículos ligeiros, de modo a reduzir o impacto das obras nos residentes daquela zona.